

## WEB COM MAIOR CRESCIMENTO DE VULNERABILIDADES

**64% das vulnerabilidades são registadas na Web**

**Indústria & Energia com menos vulnerabilidades críticas face a 2021**

**Principal vulnerabilidade *Sensitive Data Exposure* reduz em 14% a sua incidência**

**Lisboa, 27 de junho de 2022**

A Devoteam Cyber Trust, unidade especializada em cibersegurança do Grupo Devoteam apresentou o relatório **Overview 2022 TOP Vulnerabilidades e Recomendações** tendo como base KEEP-IT-SECURE-24 – o serviço bandeira da empresa e que comemora este ano 10 anos onde se destacam as principais conclusões da atividade de prevenção, deteção e resolução de vulnerabilidades - teste de intrusão, tanto nos clientes nacionais como internacionais, nos setores Financeiro, Indústria & Energia e Serviços.

A terceira edição deste relatório, disponível no formato [EBook](#), vem mais uma vez identificar os principais desafios que as organizações enfrentam na segurança dos dados. Neste, podemos observar que nos últimos cinco anos se registou **uma clara tendência de crescimento na quantidade de ativos em Web**, ao contrário das Infraestruturas que de 2019 para 2022 decresceram. Esta tendência natural de crescimento de ativos em Web, já verificada no ano passado, está relacionada com a passagem de serviços para a Cloud e com o facto da maioria dos negócios terem tipicamente as suas aplicações mobile e conteúdos de suporte em web.

De referir ainda que este crescimento de exposição de serviços online aumentou substancialmente com a pandemia em 2020 e, desde então, a tendência verificada é de crescimento.

Estas tendências registadas refletem-se também na quantidade de vulnerabilidades por tipo de ativo, sendo a **vertente Web aquela que mais vulnerabilidades registou no decorrer do ano de 2022** - Web 63,77%, Infraestruturas 26,15% e Mobile 10,07%.

Nos últimos cinco anos, apesar de não muito expressiva há **tendência de decréscimo nas vulnerabilidades Critical**, o que demonstra uma maior perceção do risco e maturidade por parte das organizações visadas pelos testes. Quanto às vulnerabilidades High, houve um decréscimo de 1% que, apesar de pouco significativo em valor, tem sido reiterado nos últimos 3 anos.

Quando comparadas as vulnerabilidades, não se observam diferenças muito acentuadas entre os setores, no entanto, na **severidade Critical, o setor da Indústria & Energia foi o que se destacou pela positiva em 2022 já que é o que apresenta a menor percentagem desta categoria de vulnerabilidades**, comparando com os outros setores, tendo registado um decréscimo de 3% neste tipo de severidade em relação ao ano passado.

Sobre os tipos de vulnerabilidades mais comuns vemos que a tendência se mantém face aos anos anteriores, havendo, contudo, alterações na quantidade de incidências de **Sensitive Data Exposure que registou uma redução de cerca de 14%** devido à menor incidência de vulnerabilidades relativas à utilização de cifras fracas.

**Marco Vaz, Offensive Security Services Director e partner da Devoteam Cyber Trust** destaca “2022 foi um ano muito semelhante a 2021, onde os clientes estão a ganhar cada vez mais maturidade e a mostrar uma maior perceção dos riscos a que podem estar expostos. Por outro lado, o ano de 2022 ainda que tenha tido algum retorno ao escritório manteve-se o recurso ao trabalho remoto”.

Neste relatório destacam-se ainda as vulnerabilidades críticas mais comuns, que são aquelas que causam mais prejuízos e com maior gravidade, levando mais rápida e facilmente a pôr em causa a segurança dos sistemas e aplicações. **Cross-Site Scripting (XSS) com 27,5%, continua no topo das vulnerabilidades críticas mais comuns**, com um ligeiro decréscimo face ao ano anterior. No entanto, observa-se uma **subida significativa das vulnerabilidades de SQL Injection**, ocupando a segunda posição com 17,9%. A vulnerabilidade SQL Injection tem um impacto significativo nas organizações, uma vez que permite a um atacante ter acesso a conteúdos das bases de dados da aplicação podendo aceder de forma indiscriminada, promover a destruição de dados ou informação ou mesmo controlar o servidor onde se encontra a base de dados.

**Rui Shantilal, Managing Partner da Devoteam Cyber Trust** acrescenta “2022 foi um ano preocupante ao nível da cibersegurança em Portugal, tendo sido público que algumas organizações de renome sofreram ataques de grandes dimensões e sido alvo de roubo de informação. Ora, isto deverá servir de alerta para a necessidade de investir em soluções de cibersegurança que protejam os colaboradores, as infraestruturas, os sistemas e, no fundo, o ativo mais importante de qualquer organização: a informação. Nestes últimos 10 anos, com o Keep-IT-Secure-24, o nosso serviço continuado de testes de intrusão, temos vindo a

dar apoio à segurança dos dados dos nossos clientes e contribuindo para uma sensibilização da importância da cibersegurança como fazendo parte do negócio através de uma equipa profissional de auditores qualificados e certificados para o efeito, com elevado know-how e experiência comprovada”.

Para aceder ao relatório Overview 2022 TOP Vulnerabilidades e Recomendações <https://www.integrity.pt/pt/landing/overview-2022.html>

## Sobre a Devoteam Cyber Trust

A Devoteam Cyber Trust é a unidade especializada em cibersegurança do Grupo Devoteam. Com mais de 800 especialistas localizados na região EMEA, o nosso objetivo é estabelecer a cibersegurança como um facilitador do sucesso dos negócios, em vez de um obstáculo. Utilizamos uma abordagem abrangente de Resiliência Cibernética, Segurança Aplicada e Gestão de Serviços de Segurança para proteger a jornada tecnológica de empresas de grande e média dimensão de todos os setores e indústrias.

Desde 2009, anteriormente com a denominação INTEGRITY, a nossa equipa sediada em Portugal é especializada em fornecer Serviços Geridos de Segurança de ponta, que combina a sua expertise e tecnologia proprietária para reduzir de forma consistente e eficaz o risco cibernético dos nossos clientes. A ampla gama de serviços abrange Testes Persistentes de Intrusão, ISO 27001, PCI-DSS, Consultoria e Soluções de GRC e Gestão de Riscos de Terceiras Partes. Certificados em ISO 27001 (Segurança da Informação) e ISO 9001 (Qualidade), PCI-QSA e membros da CREST e CIS - Centro de Segurança na Internet, prestamos serviços a um número considerável de clientes, operando em mais de 20 países.

## Contacts

### **BE Ideas | PR Boutique Agency**

Sofia Alcobia  
sofia.alcobia@beideas.pt  
T: + 351 962 615 717